



IDADE D'OURO

DO BRAZIL.

Sexta feira 1 de Dezembro.

Estai em tudo verdadees
A quem em tudo as deveis.

Se e' Estranda.

BAHIA.

Emos em hum Jornal Inglez, que Bonaparte quando partio para S. Helena olhou para as costas de Franca tao saudoso como Eneas quando hia perdendo de vista as praias de Carthago. A Franca, disse elle naquelle momento, *naõ está bem com o Governo de Luiz XVIII.*; ella precisa de hum Soberano como eu... Isto prova, que Bonaparte ainda naõ está convencido dos males, que fez á Franca. Elle foi tao bom Soberano, que perdeu a sua Nação; e que a expoz por sua fraqueza a ser hum brinco da Ruoria, e de Alemanha. He verdade que Luiz XVIII. naõ parece proprio para huma Nação guerreira; mas por ventura pôde a Franca continuar em seu systema de guerras?

Luiz XVIII. está justamente no caso de Numa quando o foraõ chamar em seu retiro para ser o Successor de Romulo. Vós, disse Numa aos Romanos, estais costumados á guerra, ao roubo, e á injustiça: careceis de hum Monarcha do genio de Romulo, que só respirava sangue; por tanto deixai-me no meu socego, que eu naõ sirvo para vosso Rei. A estas palavras cheias de sabedoria, responderaõ os Enviados de Roma: nós estamos cansados da guerra; carecemos de hum Rei pacifico, que faça reinar a abundancia em n'ossos campos, que componha as nossas discordias &c., e naõ conhecemos outro para este fim mais proprio do que Numa. Reinou Numa em paz com toda a Italia, converteo os Soldados em Lavradores, e fez a felicidade de seus Vassallos com o unico defeito de os fazer muito supersticiosos. Daqui inferimos, que a Franca naõ carece do governo, que Bonaparte lhe dezeja; carece de hum novo Numa, que faça sacrificios a Ceres, e que levante hum Templo ao Deus Termo.

De hum Jornal Francez extrahimos as seguintes particularidades sobre a conjuração, que preparou a volta de Bonaparte á Franca, as quaes ainda naõ se sabião.

Ainda não havia tres mezes que se tinhaõ estabelecido os *Bourbons* em França, quando os Republicanos manifestáraõ o seu descontentamento, e começaram a conspirar contra o Governo dos *Bourbons*. Os primeiros que concebêraõ a idéa de o destruir foraõ *Carnot*, *Fouché*, e *Thibaudeau*; que se reuniaõ em casa de *Tallien*, o qual por causa da gota não podia sahir de casa.

Ainda que *Bonaparte* os havia empregado, nem por isso eraõ seus amigos nem do seu systema, e muito menos dos seus Ministros, e validos anteriores, e por conseguinte não queraõ que elle tornasse. Porém não se podia fazer cousa alguma sem contar com o exercito, no qual sabiaõ que *Bonaparte* tinha muitos partidistas; procuraraõ pois alguns Generaes Republicanos, e por meio de *Frescinet* e *Excelmans* sondáraõ o espirito da tropa, que nada mais desejava que a volta de *Bonaparte*. Com isto tiveraõ de abandonar a sua primeira idéa, que era fazer proposições directas ou indirectas ao Duque d'Orleans, ou estabelecer hum Governo Republicano, e incumbiraõ *Thibaudeau* de tentar o animo dos amigos de *Bonaparte*. Primeiro que tudo tratou *Thibaudeau* de reconciliar *Fouché* com *Rhæderer* e *Savary*, e feito isto, foi communicando pouco a pouco o segredo aos amigos de *Napoleaõ*, aos quaes se fez vêr o plano em o mez de Setembro, por via de hum moço chamado *Harel*, que esteve em tempo de *Bonaparte* empregado no Conselho d'Estado, e depois da ultima revolução o fizeraõ Prefeito de hum Departamento. Acharaõ *Bonaparte*, como era de esperar, disposto a voltar á França: e seus amigos se alegráraõ tanto ao saberein esta noticia, que deraõ hum banquete de 150 talheres no *Palais Royal*.

Cuidou-se primeiro que tudo em apromptar dinheiro, *Cambacerés*, *Fouché*, e *Savary*, que estavaõ riquissimos, adiantaraõ immediatamente sommas mui avultadas, e as entregáraõ a *Carnot*. Passáraõ depois a sondar os animos dos Marechaes *Massena*, *Soult*, *Suchet*, e *Ney*, os quaes não só entraraõ na conjuração, mas até apromptáraõ bastante dinheiro. Enviaraõ aos paizes estrangeiros *Thibaudeau*, o qual correo a Italia, a Suissa, a Alemanha, e os Paizes-Baixos, e se avistou com o General *Bertrand* em *Napoles* e em *Florença*. Já *Murat* a esse tempo estava informado do segredo; e parece que *Luciano* e *José Bonaparte* tambem deraõ muito dinheiro. No mez de Dezembro explorou-se o animo dos soldados, e ficaraõ os conjurados plenamente satisfeitos.

O mais singular de tudo isto he que o Director Geral da Policia *Mr. André*, frequentava a casa de *Tallien*, e era hum dos seus mais intimos amigos; de modo que sem que occorresse a menor suspeita se achava no meio das conspirações, e muitas vezes em companhia dos Bonapartistas e Jacobinos mais exaltados, que lhe diziaõ em tom de chança: *Permittirá o vosso Rei que venha Bonaparte a França para vêr os seus amigos? E elle respondia, que sim; e com sua licença ou sem ella poderia voltar a França quando quizesse para recobrar a saude.* — Passaraõ os conjurados grande parte do inverno a fazerem preparativos, e a arranjarem o seu plano até que a final no 1.º de Março desembarcou em França *Bonaparte*.

Preços Correntes dos Generos de Estiva por atacado.

Aço	90000	a	120000	Quintal.
Agoa-ardente {	da Ilha	150000	a	} Pipa.
	do Mediterraneo	150000	a	

Alcatrão	{ d' America 40000	. a 50000	} Barril.
	{ da Suecia 100000	. a 120000	
Alvaiade 100000	. a	Quintal.
Archotes de Esparto 80000	. a 90000	Cento.
Azeite	{ de Lisboa, ou Porto 200000	. a	} Pipa.
	{ do Mediterraneo 150000	. a 160000	
Azeitonas 10200	. a	Ancoretas.
Bacalhão 80000	. a 100000	Quintal.
Biscoito 10920	. a 20000	Barril.
Bolaxa. 30600	. a	Arroba.
Bolaxinha 0800	. a 10200	Barril.
Breu 60000	. a 70000	Barril.
Cabos 120000	. a 180000	Quintal.
Canella 0800	. a 10000	Arratel.
Carne salgada do Norte 80000	. a 120000	Barrica.
Carvão de Pédra 200000	. a 300000	Pipa.
Cebo	{ de Holanda 0240	. a 0320	} Arratel.
	{ do Rio Grande 10600	. a	
	{ do Rio da Prata 20400	. a	
Cera branca bruta 0440	. a 0480	Arratel.
Cerveja 20400	. a	Duzia.
Cha Hysom Uxim 0700	. a 0800	Arratel.
Chourichos 10400	. a	Duzia.
Chumbo	{ Barra 70000	. a 80000	} Quintal.
	{ Munição 80000	. a 100000	
	{ Pasta 90000	. a 110000	
Cobre de ferro 0320	. a	Arratel.
Cóminhos 90000	. a	Arroba.
Couros	{ do Rio Grande 0090	. a 0100	} Arratel.
	{ do Rio da Prata 0100	. a	
	{ da India 0700	. a	
Cravo	{ do Maranhão 0500	. a	} Arratel.
Doce 0240	. a	
Farinha	{ do Norte 60000	. a 120000	} Barrica.
	{ do Sul 0900	. a 10600	
Ferro	{ Ancoras 0100	. a 0120	} Arratel.
	{ Arcos 50000	. a 60000	
	{ Barras 40000	. a	
Fio de Vêla. 0480	. a	Arratel.
Folha de Flandres 120000	. a 140000	Caixa.
Genebra 150000	. a	Pipa.
Louça	30 por 100	Canastra.
Manteiga 0200	. a 0280	Arratel.
Massas 40000	. a	Arroba.
Oleo de Linhaça 0160	. a 0200	Arratel.
Paio 40000	. a	Duzia.
Papel	{ Almage 20400	. a	} Resma.
	{ Embrulho 0800	. a 10200	
	{ Florete 10600	. a 20000	
	{ Pezo 20500	. a 20800	

Passas		2400	a		Caixa.
Piche	{ d' America	4000	a	}	Barril.
	{ da Suecia.	10000	a		
Pimenta		240	a		Arratel.
Polvora	{ Fina	14000	a	}	Arroba.
	{ Grossa	12000	a		
Pós de sapatos		160	a		Arratel.
Prêgos	{ de Cobre	320	a	}	Arratel.
	{ de Ferro	6000	a		
Presunto Portuguez		9000	a		Quintal.
Queijo Flamengo		600	a		Arsoba.
Sabão		160	a		Hum.
Termentina		10000	a		Arratel.
Toucinho		2400	a		Barril.
Vidros	{ Mangas	5000	a	}	Arroba.
	{ Vidraças	10000	a		
Vinhagre	{ de Lisboa ou Porto	50000	a	}	Par.
	{ do Mediterraneo	30000	a		
Vinho	{ de Lisboa	100000	a	}	Caxote.
	{ do Mediterraneo	60000	a		
	{ do Porto	140000	a		

Das Gêneros do Paiz

Açucar branco sobre os ferros.		1800	a	}	Arroba.
Dito mascavado		1600	a		
Algodão	{ desta Capitania	9200	a	}	Arroba.
	{ da de Pernambuco	9200	a		
Arrós.		2080	a		Alqueire.
Caxaca		520	a		Canaria.
Farinha		380	a		Alqueire.
Frijão		260	a		
Milho.		640	a		

A V I S O S.

No dia 26 do mez passado, fugio hum muleque de Nação *Bornou*, ou *Auçã* de idade de 16 para 17 annos, direito de corpo, por nome *Hippolyte*, tem huma grande cicatriz no alto da cabeça, e ha preto agil; quem del-le souber, e fizer que seja entregue a seu Senhor, terá suas alviças: e na *Typographia* se dará a quem pertence.

João da Costa Ferreira, Porteiro do Tribunal dos Dizimos Reaes, vende huma casa de sobrado, acabada de novo, adiante do Forte da *Lagartixa*, indo para o *Noviciado*, com agoa de beber dentro.

Quem quizer comprar hum escravo *Ferreiro*, bom official de todas as obras, sem achaque algum, com idade de 20 annos; dirija-se á *Loja da Gazeta*, que lhe dirá quem he o seu dono.

Com Permissão do Governo.

BAHIA: NA TYPOG. DE MANOEL ANTONIO DA SILVA SERVA.